

Nome do Aluno

Modelo para elaboração de monografia

São José – SC

fevereiro / 2009

Nome do Aluno

Modelo para elaboração de monografia

Monografia apresentada à Coordenação do
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas
de Telecomunicações do Instituto Federal de
Santa Catarina para a obtenção do diploma de
Tecnólogo em Sistemas de Telecomunicações.

Orientador:

Prof. Nome do Orientador, Dr.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

São José – SC

fevereiro / 2009

Monografia sob o título “*Modelo para elaboração de monografia*”, defendida por Nome Do Aluno e aprovada em 23 de fevereiro de 2009, em São José, Santa Catarina, pela banca examinadora assim constituída:

Prof. Nome do Orientador, Dr.
Orientador

Prof. Nome de Um Membro da Banca, M. Eng.
IFSC

Prof. Nome de Outro Membro da Banca, Dr.
Departamento de Automação e Sistemas - UFSC

*Sempre que te perguntarem se podes fazer um trabalho,
respondas que sim e te ponhas em seguida a aprender como se faz.*

F. Roosevelt

Agradecimentos

Dedico meus sinceros agradecimentos àqueles que muito me ajudaram para concluir este trabalho. Com certeza essas pessoas tornaram a realização deste trabalho uma tarefa prazerosa.

Outras pessoas poderiam ser aqui citadas, bem como a elaboração de um texto de agradecimento mais completo e emotivo.

Resumo

Este documento apresenta um modelo em L^AT_EX para concepção de monografias seguindo as normas das ABNT. Para a concepção deste modelo optou-se pela utilização da classe *AbnTex* haja visto que esta implementou, de forma satisfatória, as muitas normas ABNT necessárias para a elaboração de um texto acadêmico.

Abstract

In this work, we present a L^AT_EXtemplate to help our students to create their final text, that is, their monograph or dissertation. A dissertation is a document that presents the author's research and findings and is submitted in support of candidature for a degree or professional qualification.

Sumário

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

1	Introdução	p. 10
1.1	Motivação	p. 10
1.2	Organização do texto	p. 10
2	Alguns conceitos	p. 11
2.1	A inclusão de figuras	p. 11
2.2	Como apresentar equações	p. 13
2.3	Incluindo trechos de códigos	p. 13
2.4	Usando acrônimos	p. 13
3	Conceitos finais sobre o documento	p. 14
3.1	Como usar referências bibliográficas	p. 14
4	Conclusões	p. 15
	Lista de Abreviaturas	p. 16
	Referências Bibliográficas	p. 17

Lista de Figuras

2.1	Disquete	p. 12
2.2	O mascote do L ^A T _E X em diferentes poses	p. 12
2.3	Olá mundo em shell script	p. 13

Lista de Tabelas

3.1	Cronograma das atividades previstas	p. 14
-----	---	-------

1 Introdução

Neste capítulo serão introduzidos todos os assuntos abordados por este documento. Pretende-se apresentar a motivação, os objetivos e a organização do texto.

1.1 Motivação

A motivação deste documento foi a necessidade da elaboração de modelo para a concepção de monografias para o IFSC.

1.2 Organização do texto

O texto está organizado da seguinte forma: No capítulo 2 é apresentado um pouco mais de como fazer um outro capítulo, apresentando ainda formas para inserir figuras. No capítulo 3 é apresentado uma forma para adicionar uma tabela. Por fim, no capítulo 4 são apresentadas as conclusões sobre este trabalho.

2 *Alguns conceitos*

Neste capítulo serão apresentadas formas para dividir o texto em seções e subseções bem como a inserção de figuras no texto. Será feito uso massivo de referências cruzadas para mostrar o poder do \LaTeX .

2.1 A inclusão de figuras

As figuras são bastante úteis para ajudar expressar o funcionamento, modelo, etc. de alguma parte de seu trabalho. No Linux existem diversas aplicações para a criação de figuras, sendo o Xfig¹ uma ótima opção para a criação de figuras com alta qualidade, apesar de sua interface não ser muito amigável. Muitos utilizam outras aplicações com interfaces mais amigáveis e que ainda assim geram figuras com uma qualidade razoável como o *DIA*, *OpenOffice Draw*, *Kivio*, etc.

A inclusão de figuras no texto necessita que algumas regras sejam atendidas. São essas:

- As figuras deverão ser de alta qualidade;
 - Evite colocar fotos e outras figuras complexas;
 - Opte por figuras simples e que realmente expressem algo, mesmo quando impressas em preto e branco;
- Em \LaTeX as figuras deverão estar nos formatos: PDF, JPG ou PNG;
- Toda figura deverá possuir uma legenda;
- Toda figura deverá ser referenciada em alguma parte do texto.

A figura 2.1 foi inserida no texto para mostrar como fazer tal inserção em \LaTeX . Vale lembrar que toda figura inserida deverá ser, em algum momento, referenciada no texto.

¹<http://www.xfig.org>

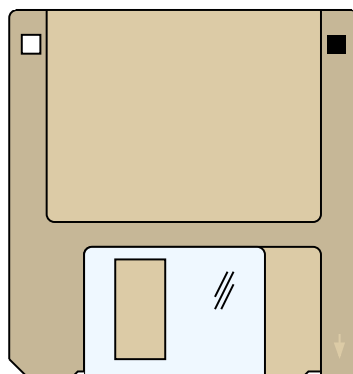


Figura 2.1: Disquete

O objetivo deste documento é de mostrar como preparar uma monografia para o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações. No capítulo 3 é apresentado uma forma para fazer citações de outros trabalhos. O capítulo ainda apresenta uma forma para incluir tabelas no documento. O capítulo 4 apresenta as conclusões deste trabalho além de apresentar os trabalhos futuros.

Mascotes

Essa é uma subseção da subseção 2.1 do capítulo 2. Subseções como esta não deverão ser numeradas.



(a) O mascote estudando



(b) O mascote ensinando

Figura 2.2: O mascote do \LaTeX em diferentes poses

A figura 2.2 ilustra uma forma de incluir duas figuras, lado a lado. A figura 2.2(a) ilustra o mascote do \LaTeX estudando. Já na figura 2.2(b) o mascote aparece apresentando algum assunto.

2.2 Como apresentar equações

O \LaTeX é um pacote feito para a preparação de textos impressos de alta qualidade, especialmente para textos matemáticos. Ele foi desenvolvido por Leslie Lamport a partir do programa \TeX criado por Donald Knuth.

Fórmulas matemáticas são produzidas digitando no arquivo fonte texto descrevendo-as. Isto significa que o \LaTeX deve ser informado que o texto que vem a seguir é uma fórmula e também quando ela termina e o texto normal recomeça. As fórmulas podem ocorrer em uma linha de texto como $ax^2 + bx + c = 0$, ou destacada do texto principal como na equação 2.1.

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a} \quad (2.1)$$

2.3 Incluindo trechos de códigos

Em alguns casos é desejado incluir trechos de códigos no documento. O \LaTeX oferece inúmeras maneiras para isto e o pacote **listings** é conhecido por apresentar um dos melhores resultados. A listagem 2.3 apresenta o código em *shell script* para o complexo problema do “Olá mundo!”.

```
1 #!/bin/bash
2
3 echo "Ola mundo!"
```

Figura 2.3: Olá mundo em shell script

2.4 Usando acrônimos

Algumas vezes nos deparamos com textos cheios de siglas. O \LaTeX provê ferramentas para gerar glossário, lista de acrônimos, etc. Neste parágrafo é feito uso de comandos definidos dentro do arquivo `acronym-emerson.sty` (fora feita uma pequena modificação no pacote *acronym* original) e a listagem de acrônimos fica dentro do arquivo `acronimos.tex`. O protocolo *Transport Layer Security* (TLS) deve ser empregado sempre que se deseja garantir a integridade e a confidencialidade das mensagens trocadas pela rede. O TLS é hoje utilizado por diversas aplicações. Como faz tempo que eu não falo do *Transport Layer Security* (TLS) eu chamo o nome completo mais a sigla, ajudando o meu leitor a lembrar da sigla TLS.

3 *Conceitos finais sobre o documento*

Neste capítulo, diferentemente do ocorreu na seção 2.1 do capítulo 2, será apresentado uma forma para inserir tabelas no documento. A tabela 3.1 é só um pequeno exemplo de tabela.

Etapa	Semanas											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1	✓	✓	✓									
2				✓	✓	✓	✓					
3								✓	✓	✓		
4											✓	✓

Tabela 3.1: Cronograma das atividades previstas

3.1 Como usar referências bibliográficas

O uso de citações ao londo do texto é uma prática desejável. Por exemplo, em (LAMPORT et al., 1994) é apresentado um documento sobre a preparação de textos usando \LaTeX . Já em (GOOSSENS; MITTELBAACH; SAMARIN, 1994) é apresentada uma lista de referências rápidas para realizar as mais simples tarefas em \LaTeX .

É o caso em que você menciona *explicitamente* o autor da referência na sentença, algo do tipo “Fulano (1900)”. Neste caso o nome do autor é escrito normalmente. Para isso use o comando `\citeonline`.

A ironia será assim uma ... proposta por Lamport et al. (1994). Em (São PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente, 1999) foi usado para ilustrar como uma *URL* deve aparecer na seção das referências.

4 *Conclusões*

Este trabalho procurou mostrar como deverá ser a apresentação da monografia a ser submetida à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações do Instituto Federal de Santa Catarina para a obtenção do diploma de Tecnólogo em Sistemas de Telecomunicações.

No capítulo 1 foi feita uma pequena introdução. No capítulo 2 foram apresentados alguns comentários sobre figuras. E no capítulo 3 foi apresentada uma forma para inserir tabela.

Como trabalho futuro, fica a reescrita do texto deste documento de forma que ele possam indicar informações específicas a formatação do documento. Como o tamanho da fonte utilizada, o espaçamento da borda, o alinhamento e numeração das seções e capítulos, etc.

Lista de Abreviaturas

TLS *Transport Layer Security*

Referências Bibliográficas

GOOSSENS, M.; MITTELBAACH, F.; SAMARIN, A. *The LATEX companion*. [S.l.]: Addison-Wesley, 1994.

LAMPORT, L. et al. *La T E X: A Document Preparation System*. [S.l.]: Addison-Wesley, Reading, Massachusetts,, 1994.

SãO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____. *Entendendo o meio ambiente*. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.